

## RESUMO - ODONTOLOGIA

### **AVALIAÇÃO EX VIVO DA PRECISÃO DE TRÊS LOCALIZADORES FORAMINAIS ELETRÔNICOS POR MEIO DA MICROTOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA**

*Thaienny Vieira (thaiennyvieiraofc@gmail.com)*

O sucesso do tratamento endodôntico está diretamente relacionado à determinação precisa do comprimento de trabalho, etapa essencial para o preparo químico-mecânico adequado do canal radicular. Um comprimento de trabalho incorreto pode resultar em falhas, como subobturação, extrusão de material ou áreas não instrumentadas. Para garantir a precisão dessa etapa, são amplamente utilizados os localizadores eletrônicos de forame (EALs), que ajudam a localizar com exatidão a posição do forame apical. Este estudo teve como objetivo comparar a precisão dos localizadores foraminais Root ZX II Mini, Propex Pixi e Raypex 6 na determinação da posição do forame maior, utilizando como referência a microtomografia computadorizada (micro-CT). Foram selecionados 30 canais radiculares ovais. Cada canal foi explorado, e uma lima tipo K ajustada foi introduzida até que os localizadores indicassem “0,0”. Em seguida, os cursos de silicone das limas foram fixados, e os dentes foram escaneados em micro-CT para medir a distância entre a ponta da lima e o forame maior. A precisão foi considerada aceitável quando havia uma variação

de até  $\pm 0,5$  mm sem exceder o forame. Os resultados mostraram diferenças significativas na precisão entre os dispositivos: Root ZX II (100%), Raypex 6 (76,16%) e Propex Pixi (42,17%) ( $P < 0,05$ ). Concluiu-se que, embora os três localizadores eletrônicos apresentem precisão semelhante em ocasiões específicas, o Root ZX II e o Raypex 6 foram significativamente mais confiáveis na determinação da posição do forame maior, demonstrando superioridade em relação ao Propex Pixi.

Palavras-chave: dentes incisivo; microtomografia computadorizada; localizadores foraminais.